

Diretor Responsável - Marcos Santos
Diretor Administrativo - Jean Cássio Rossi
Conselho Editorial - Marcos Santos

Assinaturas: (16) 3373.7373 - jean@jornalpp.com.br
Assinatura Regional: (16) 3373.7373
Whatsapp: (16) 99711.6294

Diagramação: Jocimar Cesar Gava
Circulação Regional - São Carlos, Ibaté e Itirapina
Sucursais São Paulo - Praça Flor de Linho, 30 - Centro Comercial Alphaville - Barueri - Fone: (11) 4133.0150 - e-mail: sucursal@sucursal.com.br
Best Administrativo e Comércio - Praça Dom José Gaspar, 76 - Conj. 65 República - São Paulo - SP - CEP 01047-010 - Tel: (11) 3259-6051
e-mail: comercial@comercialsaopaulo.com.br
Agências Noticiosas: Folhapress, Reuters, Agência Estado, France Presse

Redação | Publicação - Av. São Carlos, 1799
Centro - São Carlos/SP | CEP 13560-010 | Fone: (16) 3373.7373
E-mail Comercial: jean@jornalpp.com.br
E-mail Redação: redacao@jornalpp.com.br
E-mail classificados: classificados@jornalpp.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR
SEMANA: R\$ 3,00 | DOMINGO: R\$ 5,00

www.jornalpp.com.br

**A versão na internet do
Jornal Primeira Página**

Os artigos assinados não representam necessariamente a opinião deste Jornal, Todas as propagandas veiculadas neste jornal inclusivedos classificados são de inteira responsabilidade de seus anunciantes

Opinião

ARTIGOS

Artur Marques da Silva Filho*

Servidores públicos devem trabalhar para a sociedade e não para governos

A estabilidade no setor público brasileiro, introduzida na Constituição de 1934 e ratificada na Carta Magna de 1988, em seu Artigo 41, atende a um preceito global das nações democráticas, de tornar o funcionalismo imune à alternância partidária e ideológica nos governos e às influências políticas e de interesses de grupos. Resguarda-se, assim, o direito da população a serviços eficazes e isonômicos.

Para que essa condição seja garantida também é essencial que a contratação dos servidores baseie-se em critérios técnicos, conhecimento e capacitação, sem qualquer interferência de políticos, autoridades ou segmentos da sociedade e do poder econômico. Daí o significado e a fundamentação dos concursos públicos. O primeiro deles, organizado de modo semelhante ao que há atualmente, realizou-se em 1937, quando cerca de cinco mil candidatos disputaram vagas no então Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (IAPI).

Com o tempo, muitos aperfeiçoamentos verificaram-se no âmbito dos concursos públicos, essenciais à admissão de profissionais capacitados à prestação de serviços aos brasileiros. Estamos falando, dentre outros, de professores, médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, assistentes sociais, delegados de polícia, investigadores e outras carreiras da segurança, fiscais, engenheiros, geólogos, magistrados, cartorários dos fóruns, promotores, defensores públicos, procuradores, técnicos e atendentes da previdência, economistas e todo o pessoal especializado que provê suporte administrativo às distintas áreas.

Considerada a importância dos concursos, é louvável a intenção do atual governo de promover seu aperfeiçoamento, a partir do Projeto de Lei 2.258/2022, aprovado pela Câmara dos Deputados. Trata-se de substitutivo ao PL 92/2000 do Senado, que

agora precisa ratificar a matéria. A incorporação de tecnologia para melhorar os processos de seleção, ampliação da diversidade nos grupos de candidatos e melhor adequação dos conteúdos e focos de conhecimento específicos para cada carreira são avanços relevantes.

Entretanto, outras possibilidades em discussão, a exemplo de entrevistas pessoais e treinamento prático supervisionado como requisitos para admissão, precisam ser mais bem analisadas. Afinal, são critérios que fogem à objetividade dos exames e submetem os candidatos ao julgamento subjetivo de terceiros. Por mais que se preze pela imparcialidade e proficiência dos profissionais responsáveis por essas etapas suplementares e eliminatórias, é muito difícil garantir imunidade integral a influências e avaliações de caráter pessoal, colocando-se em risco o fundamento basilar do concurso público. Outro ponto questionável encontra-se no Artigo 8º do PL, que prevê a possibilidade de realização de provas on-line. Não acredito que haja qualquer modelo cibernético capaz de assegurar a plena segurança desse processo virtual. O risco de fraudes seria imenso.

O modelo de contratação dos profissionais para a prestação de serviços à sociedade deve ser sempre melhorado e aprimorado, em linha com as transformações socioeconômicas e os avanços tecnológicos e das estruturas laborais. No entanto, é preciso preservar totalmente a integridade, a imparcialidade e a lisura do concurso público, principal fator para que o funcionalismo não trabalhe para governos, mas sim para o povo.

***Artur Marques da Silva Filho, desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, é presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPESP).**

Kelli Pontes*

O lazer como aliado do bem-estar

"O tempo voa!"... Quem nunca ouviu ou disse essa profunda e inevitável verdade? É perceptível como o tempo registra os acontecimentos desde a fascinante concepção humana até sua finitude. Independente do passado ou do futuro, se é que este existe, o tempo está presente, e o sentimentos de forma pessoal e no "viver a vida".

Para alguns, o tempo é uma dádiva que a vida oferece, assim como tantas outras que estão ao dispor da humanidade. Já para outros, é desafio, pois em meio ao ritmo frenético da vida contemporânea, enveredada por tantas obrigações e pressões internas e externas, como ser protagonista do próprio tempo, quando estão à mercê de produzir e dar resultados cada vez mais elevados? Seja na área profissional ou pessoal, "naturalmente" veem o tempo voar e sentem-se invadidos pelo sentimento de culpa e frustração por não haver desfrutado daquele momento como desejavam.

Este sentimento pode ocorrer até mesmo no tempo de lazer que deveria ser direcionado a proporcionar bem-estar e recompor a energia por meio da diversão, do entretenimento, da interação social, do autocuidado. Ainda que o lazer vise gerar bem-estar, não é incomum observar que após um fim de semana, feriado prolongado ou férias, há pessoas que demonstram arrastar uma exaustão inexplicável.

Fica a reflexão: estamos utilizando o tempo de lazer para revigorar a alma, aguçar a esperança, renovar o olhar e estar entre pessoas que acalentam o coração? Se isto não está acontecendo é importante parar e avaliar qual a origem do mau-humor, do cansaço ou do estresse, uma vez que tais momentos deveriam

trazer leveza, descanso e vigor. O que está consumindo a sua energia? Se há ou não uma resposta, a dica é olhar para dentro de si e analisar se é o momento de ajustar a rota.

Ainda que permaneça vivendo numa sociedade emaranhada no prazer imediato, no consumo impulsivo e por sobrecarga de informações, talvez seja hora de reconsiderar as pequenas e simples experiências com momentos agradáveis consigo mesmo e com outras pessoas.

Desafie-se a descobrir quais atividades de lazer prazerosas que se ajustam à sua realidade econômica e à sua rotina. Priorize a qualidade do que se faz em detrimento da quantidade e intensidade. Mesmo que o tempo de lazer seja breve, pois repentinamente a segunda-feira chega ou as férias acabam, e o que importa é descansar e se sentir realizado e satisfeito com o seu tempo de lazer.

Após redefinir a rota, exercite a gratidão pelo único momento que existe, e que pode viver integralmente, e escolha ser e estar presente, porque o ontem passou e o amanhã não se sabe se chegará. Lide da melhor maneira possível com o prazer de viver o aqui e agora! O tempo de lazer é o único tempo que você pode dizer que é plenamente seu, portanto, não "terceirize" e maneje-o com equilíbrio, para que ele seja um aliado em sua saúde mental, física e espiritual.

*** Kelli Aparecida da Silva Pontes é psicóloga e pós-graduada em saúde mental. Atua como psicóloga clínica e organizacional na Fundação João Paulo II.**

Paulo Musa*

Lições do submarino Titan: a importância dos processos de segurança

O acidente do submarino Titan, da empresa OceanGate, que implodiu em sua terceira viagem matando todos turistas e tripulação a bordo, serve como um lembrete doloroso de que a segurança e seus protocolos devem ser uma prioridade em todas as atividades de alto risco, a fim de e proteger a vida das pessoas envolvidas.

Mesmo após o incidente, os processos de segurança ainda devem ser analisados. A investigação, além de analisar os destroços do submersível, deve também envolver todos os aspectos relacionados à operação do submarino, desde as manutenções realizadas e as inspeções feitas na embarcação até a qualificação e o treinamento realizados com a equipe. Ao realizar esse mapeamento, será possível identificar falhas nos processos e, assim, aplicar medidas corretivas, garantindo que erros semelhantes não ocorram.

Além disso, o acidente serve como um lembrete de que a segurança não é apenas uma responsabilidade das organizações e dos órgãos reguladores, mas também de cada indivíduo envolvido na operação. Todos devem estar cientes dos riscos associados ao seu trabalho e seguir os procedimentos de segurança estabelecidos. A conscientização e a responsabilidade individual são essenciais para prevenir incidentes e promover um ambiente de trabalho seguro.

Vale ressaltar que a lição aprendida com este acidente deve ser aplicada em todas as indústrias e atividades. É fundamental que as organizações revisem e reavaliem os seus riscos, pois eles são dinâmicos, atualizem regularmente seus processos de segurança e forneçam treinamentos adequados aos seus funcionários.

Uma ferramenta essencial para auxiliar nesse processo é a análise de riscos, que permite às empresas e aos organizadores de grandes eventos a identificação, a avaliação e a mitigação dos riscos envolvidos em suas atividades. Ao realizar uma análise completa e abrangente, é possível identificar pontos críticos, implementar medidas preventivas e preparar-se adequadamente para lidar com possíveis emergências. Ou seja, são decisões embasadas em informações sólidas, que ajudam a proteger vidas e garantir a integridade das operações.

Esse trágico evento nos mostra como é importante analisar os riscos dos processos e a operação, além de aprimorar os protocolos e criar uma cultura de segurança que priorize a vida e o bem-estar de todos os envolvidos. Somente assim poderemos evitar acidentes semelhantes.

***Paulo Musa é consultor na ICTS Security, empresa de origem israelense que atua com consultoria e gerenciamento de operações em segurança.**

Cláudio Humberto

"O PSDB, hoje, não é confiável nem para oposição"
Aloysio Nunes, tucano de alta plumagem, atacando o governador gaúcho Eduardo Leite

Irmãos Batista provocaram saia justa em Lisboa

Ministros de tribunais causaram saia justa durante recente evento jurídico do Brasil em Lisboa. Na quarta, 25 de junho, os irmãos Joesley e Wesley Batista, envolvidos em escândalos que os levaram à cadeia, irromperam na palestra final do 26º Fórum, do ex-presidente Michel Temer. Pareciam se divertir. Joesley logo foi instalado na área de autoridades do auditório lotado. Em seguida, Sidnei Gonzáles, da organização do evento, ordenou que um homem cedesse a poltrona "reservada" a Wesley. O homem era um admirado ministro da 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A rigor, um ultraje

Vendo-se em pé, enquanto ex-presidários recebiam tratamento especial, o ultrajado ministro do STJ decidiu abandonar o recinto.

Provocação

Joesley gravou e fez acusações que quase destituíram Temer. Sua presença na palestra foi dada como ato de intimidação e provocação.

Olha quem chegou

Dias antes, a dupla de irmãos apareceu de repente em confraternização do evento, na casa do empresário Flávio Rocha (Lojas Riachuelo).

Constrangimento

Entre os convidados muito constrangidos com a presença inusitada estavam os ministros Gilmar Mendes e Luis Roberto Barroso, do STF.

Industriais bancaram campanha de autor da reforma

São dois industriais os maiores doadores da última campanha do autor do texto da reforma tributária, deputado Baleia Rossi (MDB-SP). Os empresários José Pedro Toniello, usineiro dono da Viralcool, e Luiz Osvaldo Pastore, do ramo de metais, contribuíram com R\$200 mil. De acordo com estudo de Paulo Rabello de Castro, ex-presidente do IBGE e do BNDES, a indústria é o setor mais beneficiado pela reforma.

Indústria em festa

O alívio tributário para a indústria deve ser de R\$495 bilhões, cai dos atuais R\$871 bilhões para R\$376 bilhões.

Usineiro mão aberta

Toniello, conhece os meandros da política. Já foi prefeito de Nova Independência (SP). Abriu o bolso nas últimas eleições: doou R\$586 mil.

Excêntrico

Pastore é conhecido pela extravagância. Doou R\$2,1 milhões em

2022. Ex-senador, em 2013 pagou US\$50 mil por beijo da modelo Kate Moss.

Ditadura, não

A presidência de Lula no Mercosul começou com uma baixa. Lacalle Pou não assinou o documento final dos líderes. Ao contrário do petista, o uruguaio cobrou posição sobre ditadura de Maduro, amigo de Lula.

Umbigo central

Na sua 'live' na internet, tentando reproduzir o sucesso do ex-presidente Bolsonaro, Lula revelou que só se importa com informações a seu respeito: "Eu não preciso de notícias que não têm nada a ver comigo".

Ficando difícil

PL, Novo e União Brasil, que se posicionaram contra a reforma tributária do governo Lula (PT), têm 161 votos na Câmara. Oposicionistas do PP, PSDB e Republicanos esperam reunir ao menos outros 30 votos.

Década de atraso

O deputado André Medeiros (PL-MT) fez um raio-x do texto da reforma tributária em discussão na Câmara: "Aumenta imposto e torna o sistema complexo pelos próximos 10 anos".

Censura a jato

Após ser suspensa do Instagram por publicar nota em defesa da liberdade de expressão, a Associação das Emissoras de Rádio e Televisão do Estado de São Paulo (Aesp) comemorou ter recuperado a conta na rede social dois dias depois. O Instagram não explicou.

Portugal faz falta

Executivos e controladores de bancos sentem falta de Murilo Portugal na presidência da Febraban, hoje sob direção inexpressiva. A reputação de Murilo Portugal o precedia: articulado, competente, técnico. Relevante.

Boquinha

A esposa do conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal agora atua na assessoria do Iges-DF, que administra unidades públicas de Saúde. Renata Nandes é casada com Paulo Tadeu.

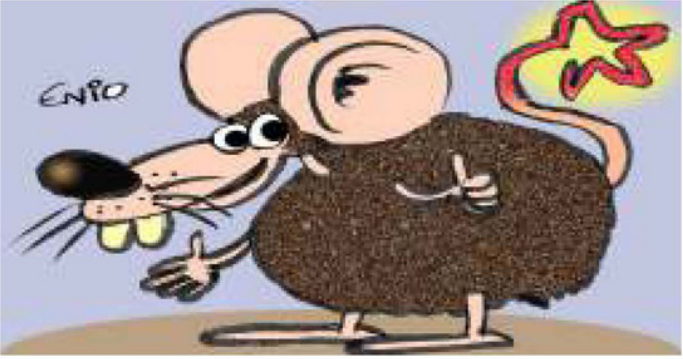
Batida da PF

O advogado de Pablo Marçal, ex-candidato à Presidência, também foi alvo da PF na operação Ciclo Fechado. Tassio Renan diz que "nenhum ilícito foi praticado" e não foi usado dinheiro público na campanha.

Pensando bem...

...reformas deveriam servir para melhorar a velha casa sem alicerce e não para derrubá-la de vez.

PODER SEM PUDOR



RATOS GIGANTES

Durante o primeiro governo Lula (PT), em meio às denúncias de corrupção do mensalão, deputados conversavam na Câmara e um deles quis saber o significado de "gabiru" – afinal, seria discutida em seguida a destituição do deputado Paulo Marinho (PL-MA), cassado pela Justiça. Quem esclareceu foi o então vice-presidente José Thomaz Nonô (PFL-AL), provocando gargalhadas: "Gabiru é rato grande, também chamado de cassaco. No Rio Grande do Sul é ratão do banhado. Em Brasília, tem vários nomes: Delúbio, Silvinho..."

Com André Brito e Tiago Vasconcelos
www.diariodopoder.com.br